

Memorial Descritivo

Projeto:
Reforma de Edificação
Unidade Básica de Saúde Francismar Severino Tozzo

Local:
Rua Maria Ranzan, 619
Bairro Rosa Linda

Janeiro de 2026

OBRA: Unidade Básica de Saúde Francismar Severino Tozzo

LOCAL: Rua Maria Ranzan, 619, Bairro Rosa Linda

MEMORIAL DESCRITIVO

O presente memorial descritivo tem por objetivo orientar a execução dos serviços, caracterizar os materiais e componentes envolvidos a serem empregados para a execução dos serviços de reforma na Unidade Básica de Saúde Francismar Severino Tozzo. Tal documento relata e define o projeto executivo e suas particularidades.

A presente obra refere-se à reforma de edificação ocupada por uma Unidade Básica de Saúde (UBS). Considerando que a unidade permanecerá em pleno funcionamento durante a execução contratual, exigem-se rigorosos critérios de organização, segurança e logística.

As atividades que gerem níveis elevados de ruído, dispersão de poeira ou que interfiram no fluxo de pacientes deverão, obrigatoriamente, ser realizadas em horários alternativos ao de atendimento ao público. A execução deverá ocorrer de forma faseada e setorizada: cada ambiente iniciado deve ser concluído com a máxima celeridade antes da liberação de novas frentes de trabalho. A programação das atividades deve ser previamente validada pela fiscalização e pela gestão da unidade, garantindo a mínima interferência na rotina hospitalar

1. SERVIÇOS INICIAIS E ADMINISTRAÇÃO DE OBRA

Os serviços deverão ser iniciados pela instalação de placa de obra.

2. IMPERMEABILIZAÇÃO

Nos serviços de impermeabilização da edificação serão realizados os seguintes serviços:

- Remoção das molduras no entorno da edificação e reparo dos furos e do local destas;
- Correção de defeitos, furos e similares no revestimento externo da edificação;
- Realizada o fechamento das fissuras de todo o exterior da edificação. Para isso será realizada abertura da trinca/fissura, limpeza e posterior preenchimento com selante elástico a base de poliuretano;
- Instalado rufo pingadeira nos locais da platibanda que não possuem este item;
- Impermeabilização da laje sobre o reservatório com manta asfáltica, e
- Remoção e reaplicação de selante no entorno das janelas onde está danificado ou inexistente.

3. PINTURA INTERNA

Previamente a realização da pintura será realizada a limpeza de paredes e tetos, e o fechamento de trincas e fissuras.

Para este serviço, será realizada a remoção das cortinas ou persianas presentes no ambiente, as quais serão reinstaladas após a conclusão dos serviços.

As trincas serão abertas e será aplicado selante acrílico. O selante deverá ser acabado de forma que não apareçam imperfeições após a correção e pintura.

Nos locais necessários, será removida tinta e massa corrida soltos, realizada limpeza e reaplicação de massa acrílica, lixamento da massa acrílica, limpeza, aplicação de selador e posterior pintura.

Deverá ser realizada a correção de furos e outras imperfeições existentes nas paredes e teto.

A pintura nas paredes do térreo será realizada com tinta epóxi e nos tetos com tinta acrílica.

A pintura nas paredes e tetos do subsolo será realizada com tinta látex acrílica.

As postas existentes em madeira serão lixadas e pintadas com tinta esmalte sintético.

Todos os itens internos as salas, assim como esquadrias, luminárias, vidros, etc, deverão ser protegidos antes da realização dos serviços. Em caso de eventual respingo ao sujidade sobre os itens estes deverão ser limpos imediatamente.

Todas as superfícies deverão estar firmes, secas, limpas, sem poeira, gordura, sabão ou mofo, ferrugem e convenientemente preparadas para receber a pintura nova.

A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos, até que as tintas sequem inteiramente.

Deverão ser adotadas precauções especiais no sentido de evitar respingos de tinta em superfície não destinada à pintura (revestimentos cerâmicos, vidros, pisos, ferragens, etc.).

Nos locais onde o fundo ou a pintura principal estiver inexistente serão aplicadas tintas de base, selador ou fundo próprio em 1 ou 2 demãos, ou tantas quanto necessárias para obter-se a perfeita cobertura das superfícies. Toda a superfície pintada deverá apresentar, depois de pronta uniformidade quanto à cor, textura, tonalidade e brilho.

Os rebocos e ou tintas em desagregação deverão ser removidos e aplicados novo rebocos, ou novos fundos e tinta de acabamento.

Superfícies ásperas deverão ser lixadas para obter bom acabamento. Os substratos estarão suficientemente endurecidos, sem sinal de deterioração e preparados adequadamente, conforme instruções do fabricante da tinta.

Antes do início do serviço de pintura, a fiscalização e proprietário da obra fornecerão a especificação de cores da tinta, devendo o executor seguir as cores conforme especificado.

4. PINTURA EXTERNA

Antes da pintura externa, deverá ser realizada a limpeza de todas as superfícies externa com equipamento de lava-jato, incluindo os brises e demais elementos externos. Deve ser realizada limpeza com lava-jato nas paredes e teto da escadaria interna.

Deve ser realizada os serviços de impermeabilização, reparos de trincas e fissuras, fechamento de furos e depois reparos externos necessários a uniformidade e estanqueidade das paredes.

Para a pintura da fachada será usada tinta do tipo látex acrílica, em no mínimo duas demãos, ou até a uniformidade da cor. Nos locais reparados deverá ser aplicado fundo selador/preparador antes da aplicação da tinta.

Deverá ser prezado pelo zelo a edificação e seu entorno, evitando que sejam sejam, danificadas ou pintadas superfícies não previstas, como janelas, pisos, vidros, etc. Quaisquer eventuais sujidades ou danos deverão ser corrigidos.

5. IMPLANTAÇÃO DE LAVATÓRIOS

Será realizada implantação de lavatório em louça em locais indicados em planta. Deve ser instalado em cada lavatório torneira com fechamento automático e sistema de esgotamento.

Em algum pontos será necessário realizar adaptação das instalações hidráulicas e sanitárias.

Nos lavatórios existentes que não possuem torneiras com fechamento automático, estas serão substituídas.

6. ESQUADRIAS

PORTAS EM MADEIRA

Serão substituídas as portas de madeira da edificação que estão danificadas, conforme indicação em projeto. Estas deverão ser de boa qualidade e bom padrão de acabamento e seguindo o modelo das portas existentes no local. Estas serão em madeira, com acabamento em laminado melamínico branco, fixadas com preenchimento total por espuma expansiva.

A cor das portas em laminado melamínico e das portas pintadas deve ser similar.

As portas dos sanitários acessíveis deverão ser providas de batente em aço inox em dimensões e especificações e acordo com a NBR 9050.

As portas dos sanitários deverão ter fechaduras adequadas para este fim e que permitam abertura externa em caso de emergência. As fechaduras dos sanitários que não forem adequadas, deverão ser substituídas.

Deverão ser instalados batedores de porta, para evitar impactos, nas portas dos novos sanitários e nas portas da circulação do subsolo.

PORTAS DE ALUMÍNIO

As barras e os perfis serão confeccionados com liga de aço, específico para esquadrias, e terão acabamento em pintura eletrostática. Os perfis de alumínio serão dimensionados adequadamente, de forma a resistir às cargas verticais resultantes de seu peso próprio e do peso dos vidros, bem como de maneira a suportar cargas equivalentes à pressão de ventos.

Nenhum perfil estrutural ou de contramarcos apresentará espessura inferior a 2mm. O contato direto de elementos de cobre, metais pesados ou ligas, em que estes predominam, com peças de alumínio será rigorosamente vedado.

As emendas por meio de parafusos ou rebites apresentarão perfeito ajustamento, sem folgas, diferenças de nível ou rebarbas nas linhas de junção. Os perfis que

compõem os quadros das folhas móveis serão unidos por cantilhões, internos de alumínio extrudado, o que garantirá a amarração do quadro e vedação das juntas de canto.

As ferragens e artefatos similares, tais como fechos, comandos, alças, etc., serão do mesmo material das esquadrias.

As portas de giro deverão ser dotadas de dispositivo que permita a retenção da porta aberta.

As portas de correr deverão possuir trilho de tipo que não prejudique a acessibilidade do local.

Os vidros instalados nas portas de alumínio serão do tipo temperado e terão pelo menos 6mm de espessura.

As portas venezianadas deverão ser providas de tela contra insetos.

Os modelos das esquadrias deverão ser aprovados junto a fiscalização antes da compra e instalação.

7. ELEVADOR

Será instalado elevador de passageiros junto a escadaria da edificação. Segue abaixo as características mínimas do equipamento a ser instalado.

A garantia do equipamento deve ser de pelo menos 1 ano.

Características Gerais

- **Tipo:** Elevador elétrico sem casa de máquinas, com tração *gearless* (motor síncrono instalado dentro da caixa de corrida).
- **Capacidade:** 600 kg ou 08 pessoas.
- **Velocidade:** 60 metros por minuto.
- **Paradas:** 02 paradas (Térreo e Subsolo), cobrindo um percurso de 4 metros.

Acabamento da Cabina

- **Paredes:** Painéis com acabamento em aço inoxidável escovado.
- **Teto:** Forro em aço inoxidável, com luminárias LED, com ventilador de baixo ruído.
- **Piso:** Preparado com rebaixo para colocação de granito ou mármore;
- **Acessórios:** Corrimão em aço inox polido nos três lados e anunciador verbal.
- **Painel de Comando (Botoeira):** Tipo "totem" em aço inoxidável, com botões em braile, iluminação e display de sinalização em LED.

Portas

- **Tipo:** Automáticas de correr horizontal com abertura lateral.

- **Material:** Acabamento em aço inoxidável tanto na porta da cabina quanto nas portas de pavimento.
- **Dimensões:** Largura mínima de 800 mm e altura mínima de 2000 mm.

Tecnologia e Segurança

- **Controle de Movimento:** Acionamento elétrico com tecnologia que garanta suavidade no arranque e na parada.
- **Sistema de Resgate:** possuir resgate automático que, em caso de falta de energia elétrica, move a cabina até o próximo pavimento e abre as portas para liberação dos passageiros.
- **Norma Técnica:** O equipamento deve atender à norma NBR 16858-1.
- **Segurança:** Barreira infravermelha anti-esmagamento e anti-queda.

8. ESTACIONAMENTO COBERTO

Será executada cobertura para veículos em estrutura metálica de aço conforme projeto. O telhamento será em telha trapezoidal metálica com espessura de 0,5mm, fixadas com parafusos.

Os pilares serão fixados em sapatas de concreto, por meio de bases metálicas e parafusos.

Deverá ser instalada calha metálica na extremidade da cobertura. A água pluvial será direcionado das calhas até caixa pluvial por meio de tubulação de PVC.

Para pavimentação da área de estacionamento, será executado piso intertravado de concreto, aproveitando os bloquetes de concreto removido de outros locais da edificação.

9. FECHAMENTO DE VÃOS

Os vãos indicados no projeto deverão ser fechados com paredes de drywall, sendo que estas devem possuir a espessura igual a espessura da parede, de forma que após realização do acabamento com massa acrílica a parede fique uniforme e lisa.

10. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS E DRENAGEM

As instalações hidrossanitárias e de drenagem deverão ser executados de acordo com os projeto de instalações e as normas vigentes. Todas as tubulações devem ser de PVC rígido com dimensões e locação conforme indicada em projeto.

Por se tratar de reforma, serão realizadas alterações nas instalações sanitárias existentes para adequação aos equipamentos previstos. Os novos trechos de instalações previstas serão ligadas em tubulações sanitárias existentes. Para tais

alterações, poderá ser necessário a remoção do forro, que após as instalações prontas e testadas, deverá ser substituído ou reparado.

As instalações sanitárias dos vestiários será executada totalmente nova de acordo com o indicado em projeto. As instalações existentes deverão ser removidas e descartadas. O acesso sob a laje do subsolo se dá por porta de inspeção na parede externa.

Na área externa aos fundos da edificação, deverá ser realizado ajuste das tubulações de esgotamento sanitário e drenagem pluvial. As tubulações de drenagem que estão desaguando no terreno devem ser direcionadas a boca de loco existente próxima ao lote. Todas as tubulações devem ser ajustadas de forma que após a regularização do solo local, não haja tubulações saliente e visíveis e providenciando que estas estejam protegidas de quebras, estando em profundidade adequada.

Será realizada o reparo de caixas acopladas de bacias sanitárias que estão defeituosas, bem como troca e vedação de sifões plásticos e mangueiras flexíveis, para o adequado funcionamento dos sanitários e lavatórios.

Serão trocadas as grelhas de todos os ralos internos a unidade, por fechamento do tipo click, com vedação de borracha e acabamento em aço inox.

No consultório odontológico, o esgotamento deverá ser modificado de forma a corrigir o retorno de fluídos, sendo necessária alteração do ponto de esgoto assim reinstalação de condutos flexíveis das cubas. A drenagem do sugador odontológico também deve ser verificada e corrigida, para evitar retorno de líquidos.

11. PAREDES

As paredes a executar serão em sua maioria em gesso acartonado tipo drywall. Estas devem seguir as indicações de materiais conforme projeto. Algumas paredes tem indicação de montagem com guias duplas, desta forma, as guias devem ser distanciadas de forma a possibilitar o alinhamento com paredes existentes quando houver continuidade ou seguindo a espessura indicada em projeto.

Serão utilizadas placas moldadas com largura padrão e espessura mínima de 12,5mm. As placas deverão estar perfeitamente planas, de espessura e cor uniforme, isentas de defeitos, como trincas, fissuras, cantos quebrados, depressões e manchas.

As paredes deverão ser instalado de forma aprumada e mantendo o nivelamento entre cada placa.

As placas de gesso deverão ter as juntas emmassadas e lixadas, tornando as superfícies lisas e desempenadas. Os serviços de pintura consistirão em emassamento e lixamento das juntas e outros acabamentos, aplicação de fundo selador e pintura com tinta látex acrílica ou epóxi.

Em algumas paredes será instalada manta para melhor isolamento acústico. A manta será do tipo lã de PET, com espessura mínima de 5cm. A manta deve ser posicionada sem compressão entre perfis de drywall, preenchendo todo o vão e evitando vãos para não comprometer o desempenho acústico.

Nas paredes dos sanitários, deverão ser instalados reforços em madeira nos locais onde ocorrerá a instalação de barras de apoio e lavatórios. Considerar que há barras de apoio fixadas na horizontal e na vertical, instalando o reforço de forma estes estejam em todos os pontos de fixação as barras.

Nos sanitários, deverá ser aplicado revestimento cerâmico até o teto. Nas demais paredes, deverá ser instalado rodapé cerâmico, no mesmo padrão das paredes próximas.

12. PAVIMENTAÇÃO INTERNA

Para o piso será utilizado revestimento cerâmico PEI 5, de boa procedência nas dependências descritas no projeto arquitetônico.

Os pontos do piso interno onde há revestimento cerâmico danificado ou faltando, deverão ser recuperados utilizando as peças cerâmicas removidas dos ambientes reformados, de forma a manter a uniformidade de cor.

O revestimento a ser aplicado, deverá ser aprovado pela fiscalização da obra antes de sua compra.

As juntas serão corridas e rigorosamente alinhadas. A espessura das juntas será de acordo com a indicação do fabricante.

Decorridos 7 dias do assentamento, inicia-se a operação de rejuntamento, o que será efetuado com argamassa pré-fabricada para este fim. As juntas serão inicialmente escovadas e umedecidas, após o que receberão a argamassa de rejuntamento.

Antes do completo endurecimento da pasta de rejuntamento, será procedida cuidadosa limpeza da pavimentação.

13. PAVIMENTAÇÃO EXTERNA

PASSEIO EM CONCRETO

Será executada pavimentação dos passeios com acessibilidade a portadores de necessidades especiais, conforme especificado em projeto e de acordo com a ABNT – NBR 9050/2015 e NBR 16537/2024. A calçada deverá ser executada em concreto conforme especificado, obedecendo às normas pertinentes ao assunto. Para a execução da calçada em concreto, inicialmente deve ser feito o preparo do terreno, o nivelamento e compactação do subleito.

O passeio em concreto é um pavimento de concreto, executado no local, que recebe um tratamento na superfície para deixá-la lisa e antiderrapante, no mesmo instante em que é feita a sua concretagem.

Componentes para execução

Concreto: Será fornecido na obra em caminhões betoneira ou confeccionado no local, e com resistência à compressão de 20 MPa;

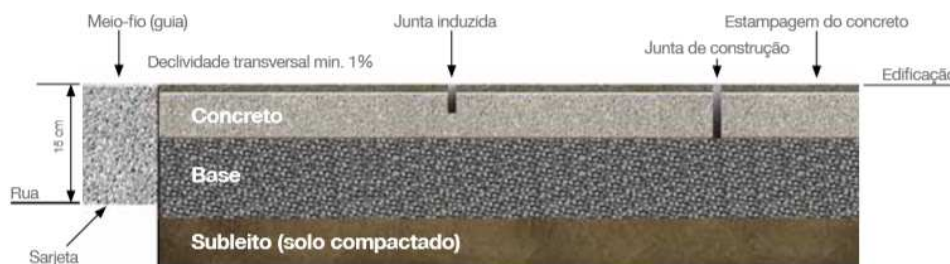
Endurecedor de superfície: Solução aquosa à base de silicatos com a finalidade principal de endurecer a superfície, servindo paralelamente como auxiliar de cura do concreto, aumentando a impermeabilidade do piso e a resistência à abrasão.

Camadas da seção tipo

Subleito: constituído de solo natural ou proveniente de empréstimo (troca de solo). Deve ser compactado em camadas de 15 cm, dependendo das condições locais.

Base: constituída de material granular de brita graduada, sendo a brita 1 a de maior tamanho, com espessura mínima de 3,0 cm. A camada deve ser compactada após a finalização do subleito.

Revestimento: camada constituída por concreto com $f_{ck} = 20$ Mpa, 6cm de espessura, que será desempenado e receberá aplicação de endurecedor químico.



Seção tipo do passeio - © ABCP

PAVIMENTAÇÃO EM PISO INTERTRAVADO DE CONCRETO

A pavimentação em piso intertravado de concreto usará blocos em dois padrões: retangular cinza 20x10x6cm e placa de concreto cinza 40x40x6cm.

Os blocos serão assentados em base de granular de brita compactada, seguindo as indicações do projeto. Estes deverão ter as dimensões padronizadas e uniformes, ser antiderrapante, vibro-prensado, boa resistência ao tráfego e com bom acabamento. Antes da instalação, este material deverá ser aprovado pela fiscalização.

No assentamento deverá ser observada a espessura das juntas, que obedecerão as orientações técnicas do fabricante do piso escolhido. As peças deverão ser recortadas com ferramentas especiais (serra circular com disco abrasivo). Qualquer peça, que a critério da fiscalização for defeituosa, trincada, mal recortada ou manchada, será rejeitada, mesmo que já esteja assentada, para não ocorrer isto, o assentados deverão classificar as peças antes do assentamento.

A compactação dos blocos de concreto se dará através de vibrocompactador de placa, ao menos duas vezes e em direções opostas, com sobreposição de percursos.

Para finalizar, o rejuntamento das peças de concreto será com areia fina (grãos menores do que 2,5mm), seca e livre de impurezas, espalhada sobre os blocos de concreto numa camada fina, utilizando uma vassoura até preencher completamente as juntas e deverá ser recolhida a areia excedente.

Nos locais indicados, deverá ser reutilizado os blocos removidos durante a reforma. Estes deverão ser selecionados para que os melhores blocos sejam utilizados. Deverá ser realizada o desmonte manual e cuidadoso dos pisos intertravados indicados para que não haja danos ou quebras durante o desmonte.

14. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Deverá ser seguidos o projeto específica para as instalações elétricas. Deve executar as adaptações necessárias para compatibilizar com as modificações e necessidades do presente projeto de reforma.

15.FORROS EM GESSO ACARTONADO

Serão instaladas tabicas chapa galvanizada pré-pintada fechada, na cor branca, em todo perímetro do forro. Serão utilizadas placas moldadas com largura padrão e espessura mínima de 12,5mm. As placas deverão estar perfeitamente planas, de espessura e cor uniforme, isentas de defeitos, como trincas, fissuras, cantos quebrados, depressões e manchas.

Os forros deverão ser instalados de forma a manter o nivelamento em relação ao ambiente e entre cada placa.

As placas de gesso deverão ter as juntas emassadas e lixadas, tornando as superfícies lisas e desempenadas. Os serviços de pintura consistirão em emassamento das juntas, aplicação de fundo selador e pintura com tinta látex acrílica.

16.LOUÇAS E METÁIS

BACIA SANITÁRIA

Bacia sanitária c/caixa de descarga acoplada, na cor branco, inclusive assento na cor branco, contendo conjunto de fixação, anel de vedação e engate plástico.

As bacias e assentos, dos sanitários acessíveis, não podem ter abertura frontal e devem estar a uma altura entre 0,43 m e 0,45 m do piso acabado, medidas a partir da borda superior sem o assento. Com o assento, esta altura deve ser de no máximo 0,46 m para as bacias de adulto. A bacia deve estar posicionada de forma que o centro desta esteja a 40cm da parede lateral.

LAVATÓRIOS DE PAREDE

Lavatório louça branca suspensa ou não, para torneira de mesa, incluso válvula de metal cromado, sifão flexível e engate em PVC.

Os lavatórios com coluna suspensa, devem ter um espaço de no mínimo 30cm entre o piso e o início da coluna. Tanto os lavatórios, quanto as bancadas de granito, devem ser instaladas de forma que a parte superior esteja a 80cm do piso.

PIA DE DESPEJO

Bancada Expurgo Inox 304, com dimensões mínimas de 40x40cm, contendo funil para expurgo em aço inox, com sifão em PVC, fixado na parede com mão francesa ou em bancada, com tampa e acionamento por válvula de descarga na parede.



Figura 1: Modelo de referência para expurgo hospitalar

TORNEIRA DE PRESSÃO - BICA BAIXA

Torneira metálica de bancada, acionamento de pressão, com fechamento automático, bica baixa, acabamento cromado. A ser instalada nos lavatórios de parede e bancadas com lavatório para mãos

BARRAS DE APOIO

Barras de apoio, reta, fixa, em aço inox, l=40cm, l=70cm e l=80cm, com diâmetro de empunhadura de 30mm.

As barras de apoio devem ser instaladas nas paredes junto as bacias sanitárias e lavatórios dos banheiros acessíveis, conforme indicado na NBR9050.

BOTÃO DE EMERGÊNCIA

Deverão ser instalados conforme recomendado pela NBR 9050, botões de alarme nas instalações sanitárias com acessibilidade a pessoas com deficiência, com acionador e sirene áudio visual.

17. CLIMATIZAÇÃO

Os aparelhos de ar condicionado deverão ser instalados nos seguintes locais:

- Sala da recepção: Ar condicionado split, hi-wall, 12000 BTUs/h, ciclo quente/frio
- Sala do atendimento TFD: Ar condicionado split, hi-wall, 12000 BTUs/h, ciclo quente/frio
- Sala de espera: Ar condicionado split, hi-wall, 24000 BTUs/h, ciclo quente/frio

Deverá ser realizada a instalação dos aparelhos em casa um dos ambientes, assim como a instalação da tubulação de drenagem para estes, de forma a escoar de maneira apropriada a água da condensação.

18. ÁREA EXTERNA

Na área externa será realizada limpeza do terreno, removendo vegetações, pedras, restos de obras e quaisquer outros entulhos existentes.

O solo da área não pavimentada deverá ser regularizado manualmente, eliminando depressões e elevações irregulares, tornando-o contínuo para execução de pavimentação ou ajardinamento.

Na divisa do lote, será executada cerca em alambrado de arame galvanizado, fixado em mourões de concreto 10x10cm. Na base da cerca será executada mureta para fechamento. A altura da cerca será de 2m.

Deve ser realizadas alterações nas tubulações sanitárias e de drenagem conforme projeto e indicações do item 10.

Para o ajardinamento, deverá ser realizada a limpeza e o revolvimento do solo, removendo ervas daninhas e pequenos entulhos e pedras restantes da limpeza do terreno. Será realizado o plantio de grama esmeralda em leivas e grama amendoim em mudas. As plantas deverão ser regadas nas primeiras semanas de modo a evitar perda das plantas.

19. LIMPEZA

LIMPEZA DIÁRIA

A contratada deverá manter a limpeza e organização dos locais da edificação em que utilizar e/ou realizar serviços durante todo o período de execução das obras.

Será removido todo entulho produzido do interior da edificação diariamente. Não poderá haver acúmulo de entulho, sendo que sua retirada ocorrerá periodicamente e enquanto permanecer no local deverá estar devidamente acondicionado.

Diariamente a obra deverá ser limpa de forma a garantir condições de trabalho nas áreas adjacentes à obra. Durante a execução dos serviços, todos os equipamentos e mobiliário deverão estar devidamente protegidos contra sujeiras provenientes da obra. Qualquer dano causado ao mobiliário e equipamentos porventura depositados ou existentes durante o período da obra serão de inteira responsabilidade da Contratada.

Todo entulho e demais materiais retirados da obra deverá ser removido do terreno e destinado pela empreiteira às suas custas.

LIMPEZA FINAL

Todas as alvenarias, revestimentos, pavimentações, vidros, etc, serão limpos abundantemente e cuidadosamente lavados, de modo a não serem danificadas outras partes da obra por estes serviços de limpeza.

Deverão ser removidos salpicos de argamassa, manchas e salpicos de tinta em todos os revestimentos, inclusive vidros. Todos os produtos de limpeza que serão aplicados nos revestimentos deverão ser testados na superfície antes de sua utilização, verificando se não haverá alterações e danos aos seus acabamentos.

Quando as dependências reformadas/terminadas forem entregues para uso, estas deverão ser entregues com a limpeza final deste ambiente.

20. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Qualquer modificação no projeto arquitetônico, terá que ter prévia aprovação da fiscalização da obra.

Antes da aquisição de quaisquer dos materiais como tintas, revestimentos, luminárias e outros materiais de acabamentos, deverão ser consultados os profissionais responsáveis pelo projeto/fiscalização da obra, quanto às características dos mesmos, que farão uma análise da possibilidade ou não da aplicação destes.

Todos os serviços e materiais empregados na obra deverão estar em conformidade com as Normas da ABNT e normas locais.

A destinação adequada dos entulhos e demais materiais a descartar são de responsabilidade da contratada para execução da obra.

Na entrega da obra, será procedida cuidadosa verificação, por parte da fiscalização, das perfeitas condições de funcionamento e segurança da obra.

Cordilheira Alta-SC, janeiro de 2026

Mireli Pezzini Rocha
Engenheira Civil
CREA-SC 123037-7